

Veículo: Vendas Quality
Data: 24/03/2010



Líder: como agir com quem não deu certo em outro setor da empresa?

Segundo especialista, líder deve tratar profissional transferido como um novo membro, tentando não valorizar o passado.

Receber na equipe funcionários que não deram certo em outros setores da empresa é sempre uma questão delicada para o líder. Entretanto, profissionais que as empresas optaram por transferir em vez de desligar podem agregar muito ao novo grupo.

Dessa forma, sugere o especialista em administração do tempo e produtividade, Christian Barbosa, o líder deve tratar o profissional transferido como trataria um novo membro, tentando não valorizar o ocorrido com o funcionário no passado. "O líder deve esquecer o passado. Ele pode até tentar saber o que aconteceu, mas não deve se prender a isso", diz o especialista.

O consultor de Recursos Humanos do Grupo Soma, Antenor de Toledo Barros Neto, concorda, mas faz alguns acréscimos. "O líder deve fazer a integração do funcionário e verificar como foi a recepção do grupo. Além disso, é importante saber qual a expectativa do colaborador e verificar se ele está no mesmo nível dos demais empregados, mesmo para saber se serão necessários outros investimentos".

Por que transferido e não desligado?

Ainda conforme os especialistas, existem vários motivos que levam uma pessoa a ser transferida de setor dentro da mesma empresa em vez de desligado. Dentre eles, não se adaptar à metodologia e não atender às expectativas do líder.

Além disso, explica Barbosa, o profissional pode ter suas habilidades super ou subestimadas, ou mesmo pensar que exerceria uma função, quando, na realidade, seu trabalho é outro.

Contudo, deve estar claro que tal profissional é talentoso. Em outras palavras, ele possui habilidades e competências que são interessantes à empresa, mas que não se encaixavam ao setor anterior.

E o profissional, como deve se comportar?

No caso de pessoas que se encontrem na situação descrita, ou seja, que foram transferidas de área dentro da empresa, primeiramente, devem tentar entender o que ocorreu, para não cometerem os mesmos equívocos na outra área.

O profissional também deve se mostrar pró-ativo e tentar apoiar os colegas, já que pode sofrer preconceito por parte destes, por ter sido transferido. "O profissional deve se integrar ao grupo, observar a dinâmica da equipe e buscar informações sobre metas e sobre a liderança", diz Barros Neto.

Por outro lado, quem vem de outro grupo nunca deve comentar sobre estratégias da equipe anterior, falar mal do antigo líder ou de colegas. "Se os novos colegas vierem perguntar o motivo da transferência, aborde sempre questões pessoais e nunca fatos relacionados à empresa ou a membros desta", ressalta o

Receber na equipe funcionários que não deram certo em outros setores da empresa é sempre uma questão delicada para o líder. Entretanto, profissionais que as empresas optaram por transferir em vez de desligar podem agregar muito ao novo grupo.

Dessa forma, sugere o especialista em administração do tempo e produtividade, Christian Barbosa, o líder deve tratar o profissional transferido como trataria um novo membro, tentando não valorizar o ocorrido com o funcionário no passado. "O líder deve esquecer o passado. Ele pode até tentar saber o que aconteceu, mas não deve se prender a isso", diz o especialista.

O consultor de Recursos Humanos do Grupo Soma, Antenor de Toledo Barros Neto, concorda, mas faz alguns acréscimos. "O líder deve fazer a integração do funcionário e verificar como foi a recepção do grupo. Além disso, é importante saber qual a expectativa do colaborador e verificar se ele está no mesmo nível dos demais empregados, mesmo para saber se serão necessários outros investimentos".

Por que transferido e não desligado?

Ainda conforme os especialistas, existem vários motivos que levam uma pessoa a ser transferida de setor dentro da mesma empresa em vez de desligado. Dentre eles, não se adaptar à metodologia e não atender às expectativas do líder.

Além disso, explica Barbosa, o profissional pode ter suas habilidades super ou subestimadas, ou mesmo pensar que exerceria uma função, quando, na realidade, seu trabalho é outro.

Contudo, deve estar claro que tal profissional é talentoso. Em outras palavras, ele possui habilidades e competências que são interessantes à empresa, mas que não se encaixavam ao setor anterior.

E o profissional, como deve se comportar?

No caso de pessoas que se encontrem na situação descrita, ou seja, que foram transferidas de área dentro da empresa, primeiramente, devem tentar entender o que ocorreu, para não cometerem os mesmos equívocos na outra área.

O profissional também deve se mostrar pró-ativo e tentar apoiar os colegas, já que pode sofrer preconceito por parte destes, por ter sido transferido. "O profissional deve se integrar ao grupo, observar a dinâmica da equipe e buscar informações sobre metas e sobre a liderança", diz Barros Neto.

Por outro lado, quem vem de outro grupo nunca deve comentar sobre estratégias da equipe anterior, falar mal do antigo líder ou de colegas. "Se os novos colegas vierem perguntar o motivo da transferência, aborde sempre questões pessoais e nunca fatos relacionados à empresa ou a membros desta", ressalta o consultor Antenor de Toledo Barros.